

DETERMINAÇÃO DE METAIS POLUENTES EM PEIXES, SEDIMENTOS E ÁGUA NA BACIA DO RIO ARAGUAIA EM GOIÁS

Geraldo Pereira de Souza Neto, Danielle Lopes Vieira, Roberto Leandro da Silva
(Acadêmicos); Profa. Dra. Cleonice Rocha, Prof. Dr. Francisco Leonardo Tejerina Garro
e Prof. Dr. Luiz Fabrício Zara (Orientadores).

Contato: Cleonice@ucg.br

Esta pesquisa teve como objetivo a determinação de metais poluentes (As, Cd, Pb, Zn, Cr, Cu e Hg) em amostras de peixes, sedimentos e água coletadas em três cursos de água da Bacia de drenagem do rio Araguaia, no estado de Goiás, córrego Vardu, córrego Dorinha e rio do Peixe, entre os meses de junho a agosto de 2007. As amostras de peixes foram liofilizadas e as de sedimentos foram secas a 40 °C e então submetidas a digestão ácida oxidativa com HNO₃/H₂O₂. O teor de metais foi determinado por Espectrometria de indução por plasma (ICP-AES) e os dados tratados estatisticamente para comparação das médias entre os grupos. Observou-se que nas amostras de água o Cr encontra-se dentro dos limites do Conama para águas doce classe 1, Cu e Zn estão acima destes limites, enquanto as concentrações de As, Hg, Cd e Pb encontram-se abaixo do limite de detecção da técnica utilizada. Para as amostras de sedimentos verificou-se que apenas o Cd encontra-se acima dos valores de prevenção estabelecidos pela Cetesb. Nas amostras de peixes não foram detectados As, Cd, Hg e Pb, o Cu está dentro dos limites aceitáveis pela FAO/WHO e o Zn encontra-se acima destes limites. Conclui-se que a água destes cursos estão contaminadas com Cu e Zn não sendo próprias para consumo, para o sedimento a maior preocupação é o Cd devido sua elevada toxicidade, embora não tenha sido fonte de contaminação dos peixes analisados. Os peixes estão contaminados com Zn provavelmente devido sua alta concentração nos sedimentos.

Palavras chave: metais poluentes, peixes, sedimentos

Apoio: PIBIC/CNPq